

Como mostramos aqui recentemente, a nova edição da Nota de Acompanhamento de Beneficiários (NAB) apontou mais de 2,3 milhões de contratos firmados com planos de saúde nos 12 meses encerrados em março de 2021. No total, cerca de 1,5 milhão de novos beneficiários passaram a contar com planos exclusivamente odontológicos e outras 863 mil pessoas aderiram aos médico-hospitalares. Alta de 6,0% e 1,8% respectivamente. [Acesse aqui](#).

Além disso, mostramos que o setor odontológico atingiu a marca de 27,6 milhões de beneficiários em março deste ano. O destaque ficou para a contratação por parte da população com 59 anos ou mais. Nos 12 meses encerrados em março deste ano, a quantidade de vínculos nesta faixa etária cresceu em 11,5%. Veja mais detalhes aqui.

Agora, a análise especial da NAB detalha o movimento do número de beneficiários médico-hospitalares segundo segmentação assistencial do plano. Dois períodos foram analisados, entre junho de 2020 e março de 2021 e também entre março de 2014 e o mesmo mês em 2021.

No primeiro intervalo analisado, houve crescimento do número de beneficiários em 2,7%, o que representa 1,3 milhão. O maior aumento foi de 3,3%, ou 1,4 milhão, nos planos da segmentação “Hospitalar + Ambulatorial”, equivalente a 89% do total de beneficiários, e de 1,9% (36,7 mil) nos “Ambulatoriais” (4% do total).

Vale lembrar, ainda, que a cobertura “Hospitalar com obstetrícia + ambulatorial” foi o que mais cresceu em números absolutos, 1,3 milhão de beneficiários. Outro ponto que chama a atenção na análise é que todas as segmentações que ofertam a assistência odontológica em conjunto (“+ Odontológico”) apresentaram quedas no número de vínculos. Os planos da segmentação “Hospitalar” e “Referência” tiveram queda de 2,7% e 3,2%, respectivamente.

Já a análise em um período maior de tempo, de março de 2014 até o mesmo mês em 2021, foi possível ver a tendência das movimentações no número de beneficiários segundo segmentações. Os planos “Hospitalar + Ambulatorial” tiveram seu ápice do número de beneficiários em dezembro de 2014, com 42,8 milhões e seu ponto mínimo foi em setembro de 2017, quando caiu para 40,8 milhões.

Com forte crescimento, quando comparado aos meses anteriores, essa modalidade alcançou 42,7 milhões de vínculos, próximo ao número encontrado em dezembro de 2014. Outra segmentação que está com tendência de crescimento são os planos “Ambulatoriais”. Esse tipo de plano conta com 1,51 milhão em março deste ano, enquanto o menor número foi registrado em março de 2017, com 1,40 milhão, e o maior no mesmo mês em 2017, atingindo os 1,51 milhão. Já as segmentações “Hospitalar” e “Referência” estão em constante queda do número de beneficiários.

Vale lembrar que a pandemia de Covid-19 encerrou um período de altas consecutivas registrado entre setembro de 2017 e março de 2020. No entanto, a partir de junho, houve aceleração no crescimento de vínculos, com acréscimo de 3,3% no total de beneficiários.

O boletim pode ser acessado na íntegra em https://bit.ly/NAB_IESS

Fonte: IESS, em 13.05.2021